

ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O MANEJO DE DIABETES GESTACIONAL

Maycon Marwin da Silva

Graduando em Farmácia
Centro Universitário Maurício de Nassau
E-mail: smaycon36@email.com

Cristiane de Fé Leite

Graduanda em Medicina
Upap/Paraguai CDE
E-mail: crismedicina1985@gmail.com

Renata César Kunzendorff

Graduanda em Medicina
Faculdade de Minas – Faminas BH
E-mail: renatinhack@icloud.com

Philippe Rodrigues Azi

Graduando em Enfermagem
Centro Universitário Unidade de Contagem
E-mail: aziphilipe@gmail.com

Isabelle Schuenck Ramos

Graduanda em Medicina
Faculdade de Medicina de Petrópolis - FMP
E-mail: isabelleschuenckramos@hotmail.com

Adalto Ferreira Guedes

Graduando em Medicina
UniRedentor AFYA RJ
E-mail: adalto@live.com

Alexandre Maslinkiewicz

Farmacêutico Especialista em Vigilância Sanitária e Qualidade dos Alimentos
Universidade Federal do Piauí
E-mail: alexmaslin@ufpi.edu.br

Lúcia de Fátima Pereira Leite Marinho

Médica com Residência em Pediatria
Hospital Barão de Lucena (SES-PE)
E-mail: luciafplmarinho@gmail.com

Introdução: O diabetes gestacional é uma condição caracterizada pela hiperglicemia que se desenvolve durante a gravidez e pode levar a complicações significativas para a mãe e o feto. As abordagens para o tratamento dessa condição incluem intervenções farmacológicas e não farmacológicas, cada uma com suas próprias indicações e resultados clínicos. **Objetivo:** Revisar a literatura científica atual para identificar as principais abordagens farmacológicas e não farmacológicas no tratamento do diabetes gestacional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura para reunir conhecimentos sobre o tema. A pesquisa incluiu 5 artigos da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “Diabetes Gestacional”, “Tratamento Farmacológico” e “Tratamento Não Farmacológico”. Com o operador booleano “AND” 297 artigos foram encontrados e selecionados conforme critérios de inclusão: artigos completos e de livre acesso, publicados nos últimos 5 anos (2019-2024) e em português,

inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos incompletos, sem livre acesso ou fora do período e idiomas especificados. **Resultados e Discussão:** A análise dos 5 artigos indicou que as abordagens não farmacológicas, como dietas específicas, exercício físico e monitoramento glicêmico, são a primeira linha no tratamento do diabetes gestacional, mostrando eficácia na redução da glicemia e na diminuição da necessidade de medicamentos. Porém, estudos apontam que quando essas medidas não controlam adequadamente a glicemia, são necessárias intervenções farmacológicas. A insulina tem sido amplamente utilizada e é considerada segura e eficaz, embora envolva administrações diárias e monitoramento contínuo, enquanto a metformina também tem sido utilizada com segurança e eficácia, especialmente quando a insulina não é ideal ou desejada. **Conclusão:** Após o estudo conclui-se que o manejo do diabetes gestacional requer uma abordagem integrada que combine intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Além disso, a escolha do tratamento deve ser personalizada, considerando a gravidade da condição clínica, as particularidades fisiológicas da paciente, a resposta às intervenções não farmacológicas e as preferências da paciente. Por fim, é necessário pontuar que a pesquisa contínua é necessária para otimizar o manejo e assegurar os melhores resultados para a saúde materno-fetal.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional; Tratamento Farmacológico; Tratamento Não Farmacológico

Área temática: Temas Livres em Ciências da Saúde